

Tradução não oficial



UNCTAD/PRESS/EB/2004/014
Genebra, 8 de dezembro de 2004

IED BRASILEIRO NO EXTERIOR: PRONTO PARA DECOLAR?

Os fluxos de Investimento Estrangeiro Direto (IED) Brasileiros no exterior são esperados para atingir em torno de US\$9,5 bilhões em 2004 - um recorde – afirmou a UNCTAD em nota lançada hoje. A partir da década de 90, os fluxos de IED cresceram bastante, com flutuações fortes em anos recentes. O Brasil foi a fonte de IED mais importante da região Latino-Americana em 2002, com saídas de US\$ 2,5 bilhões. Os fluxos retraíram bastante em 2003, refletindo a fraca performance de IED da região. Este ano, o Brasil pode se tornar um dos mais importantes investidores do mundo.

É provável que o estoque Brasileiro de IED no exterior – grosso modo equivalente ao fluxo de IED acumulado – atinja US\$ 66 bilhões em 2004. Em 2003 era o maior estoque detido por um país da região, e o quarto maior do mundo em desenvolvimento (após Hong Kong, Cingapura e Taiwan). Grande parte do estoque Brasileiro de IED se encontra em economias paraísos fiscais, sugerindo que motivações financeiras vêm tendo um papel importante no IED Brasileiro. A América Latina e Caribe e os Estado Unidos são as localizações principais para a maior parte do IED Brasileiro no exterior.

“Está na hora dos empresários Brasileiros perderem o medo de se tornarem empresários Multinacionais...” declarou o Presidente Luiz Inacio Lula da Silva do Brasil. O Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, acrescentou “O governo Brasileiro espera que o país tenha 10 empresas verdadeiramente transnacionais até o fim do mandato do Presidente Lula”.

“De fato, enquanto o Brasil obteve sucesso em atrair volumosas quantidades de IED, o IED Brasileiro no exterior está finalmente pronto para decolar”, observou Karl P. Sauvart, Diretor da Divisão de Investimentos da UNCTAD.

O texto completo da nota ocasional da UNCTAD sobre este assunto, encontra-se no nosso site: http://www.unctad.org/en/docs/iteiia200416_en.pdf.

Para mais informações contactar:

K. Sauvart, karl.sauvant@unctad.org, +41 22 917 5707, ou Setor de Imprensa da UNCTAD, +41 22 917 5828, unctadpress@unctad.org.